

Música

M A R C U S

"Meyer-Eppler e a Música Eletrônica"

Prof. Werner Meyer-Eppler, nasceu em Antuérpia-Belgica e formou-se na Alemanha em física, matemática e línguas. Atualmente, é catedrático de fonética da Universidade de Bonn. Dedicou-se ao estudo e experimentos da relação entre as diversas formas de vibração e as sensações acústicas, isto já em 1949.

Interpelado sobre música eletrônica, o prof. Eppler declarou o seguinte:

"Música Eletrônica, é uma música que usa os meios estilísticos de nosso tempo, mas que não se realiza por executantes, ou sejam; intermediários entre o compositor e os ouvintes; e sim em fita magnética seguindo as intenções do compositor. É necessário um lugar de interpretes, técnicos para dar assistência ao compositor. É produzida por meio de geradores eletrônicos, que permitem produzir vários tipos de sinais, como por exemplo: sinais senoidais, ruído branco ou sinais de impulso.

O compositor não usa sons pré fabricados, isto é, sons que já possuem um espectro já fixado antes do começo da composição; ele cria seu material usando os geradores acima mencionados, podendo criar sons conhecidos e desconhecidos.

Os primeiros exemplos de composições eletrônicas, foram apresentados ao público, em 1953 numa audição na Rádio Colônia, na Alemanha. Os primeiros compositores foram: Eimert e Beyer.

Abaixo, seguem algumas opiniões de grandes mestres, sobre música eletrônica.

STRAWINSKY — A música eletrônica, abra um novo território para a expansão da música contemporânea.

KRENEK — Cada compositor moderno, deve conhecer os novos meios de composição. (Criou uma obra eletrônica, que se intitula Oratório de Pentecostes.)

MEYER-EPPLER — A música eletrônica dá uma possibilidade de realizar obras que não podem ser interpretadas por instrumentos comuns, conhecidos, isto é, que podem ser manipulados pelo homem. Devido à situação da música contemporânea, é uma necessidade inevitável a música eletrônica. Ela é especialmente criada para rádio difusão, pois não há o contacto direto dos executantes com o público, e visto que ela é executada em fitas ou discos

AGENDA MUSICAL

Dia 12 — Roger Blanchard (conjunto vocal de Paris) I.N.B. 21 horas (S.C.A.B. ingresso nº 11)

Dia 15 — Concerto Sinfônico (org. da U. Ba.) Reitoria 21 horas (regente: Claudio Santoro).

Dia 16 — Maria de Lurdes Cruz Lopes (cantora) I.N.B. 21 horas (S.C.A.B. ingresso nº 12).

Dia 21 — Concerto para juventude (Org. Sinf. da U. Ba.) Reitoria 17 horas regente: H. J. Koellreutter).

Título

Agenda do Diário de Notícias com apresentações musicais e filmes. "Agenda" e "Onde a Cidade se Diverte"

Fonte

Biblioteca Pública do Estado da Bahia

ID

72041

